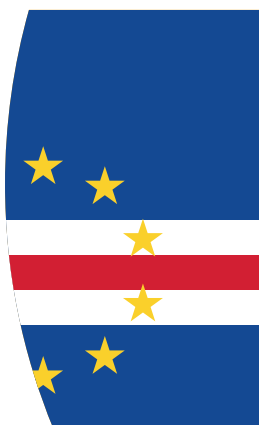
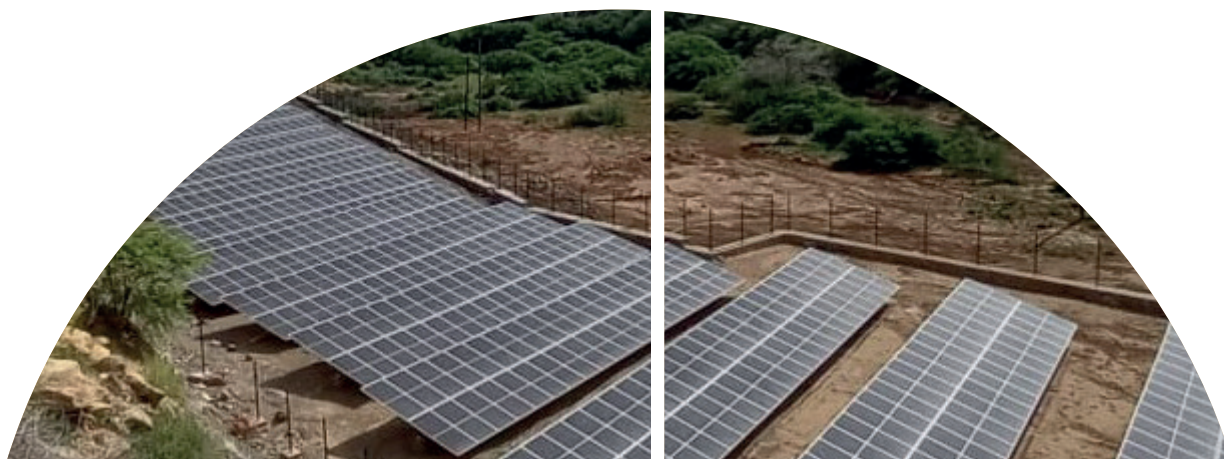


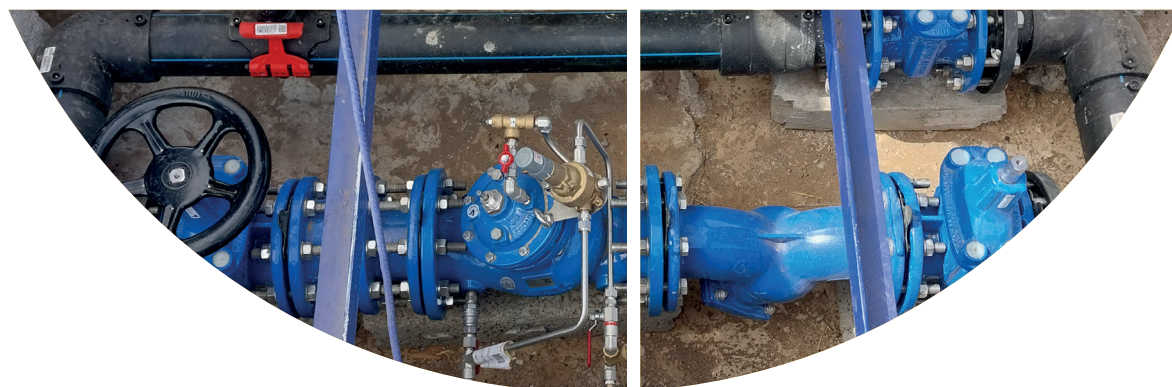
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

REVISÃO INTERCALAR •

2025 • CABO VERDE



Programa de Apoio ao Sector de Água e Saneamento



LUXDEV

Luxembourg
Development Agency

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Introdução e Objetivos

O presente relatório de avaliação técnica tem como âmbito **avaliar a execução do Programa de Apoio ao Setor da Água e do Saneamento (CVE/389)**, ou seja, as metas intermédias atingidas face ao previsto nos documentos técnicos e financeiros (DTF), especialmente a **relevância** e **sustentabilidade** da intervenção em relação à política de água e saneamento nacional, de modo a identificar **lições aprendidas** e propor **recomendações** para a continuidade do programa e para a elaboração do próximo Programa Indicativo de Cooperação (PIC) entre Cabo Verde e o Grão Ducado do Luxemburgo.

O Programa de Apoio ao Setor da Água e do Saneamento, ou simplesmente Programa “Água e Saneamento”, insere-se no actual **PIC «Desenvolvimento, Clima e Energia» (PIC DCE)**, no contexto do Eixo 2 - Água e saneamento. O PIC DCE está completamente alinhado ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) de Cabo Verde e aos programas que o compõe. Em particular, o programa avaliado apoia o Programa Água e Saneamento do PEDS II.

O foco do Programa “Água e Saneamento” consiste em contribuir para o aumento da sustentabilidade do setor, em particular, aumentando a disponibilidade de água para consumo e, em paralelo, reforçando a capacidade das instituições do setor. O programa tem uma intervenção global, contribuindo também para uma maior coesão económica, social e territorial.

Contrariamente aos programas do setor nos PIC anteriores, este adopta a **Teoria da Mudança (ToC)** no seu desenho.

1.2. Pontuação da Avaliação e Comentários

Globalmente, o Programa apresenta uma avaliação positiva em todos os critérios avaliados, havendo aspectos que, contudo, podem ser melhorados, sobretudo ao nível da eficácia e sustentabilidade:

Pontuação	Comentários
Relevância: 2,8	O Programa é relevante, alinhado com as necessidades e prioridades do sector. Contudo, o actual quadro de M&A limita o acompanhamento do alcance das mudanças intermédias previstas e das questões transversais (género).
Coerência: 3,0	A operacionalização do Nexo Desenvolvimento-Energia-Clima foi tida em conta no desenho do Programa, mas é menos evidente na fase de implementação. Uma maior concentração geográfica poderia favorecer a consolidação das intervenções.
Eficácia: 3,1	As medidas de RC apresentam alguns resultados positivos e, globalmente, os APO têm produzido os resultados esperados. Contudo, a introdução da abordagem de ToC poderia ter sido melhor concretizada e limitações na matriz de M&A não permitem aferir plenamente o progresso no alcance das MI.
Sustentabilidade: 3,1	Os parceiros estão implicados e envolvidos na implementação do Programa, mas as fragilidades técnicas e operacionais limitam a apropriação institucional dos resultados. Subsistem dúvidas quanto à capacidade do sector em conseguir sustentar os benefícios dos investimentos realizados.
Impacto: 3,0	À data da missão, a maioria dos investimentos em infraestruturas ainda não havia sido realizada, mas as intervenções já realizadas apontam para o cumprimento dos impactos esperados, apesar dos desafios em termos de sustentabilidade dos benefícios gerados.
Eficiência: 3,0	Os recursos e meios ao dispor do Programa revelam-se adequados aos objetivos/metast a alcançar, apesar de estes serem bastante ambiciosos para um período de 4 anos. O maior desafio tem sido garantir uma adequada taxa de execução das actividades do Programa.

Tabela 1: Resumo da pontuação e comentários da avaliação

1.3. Lições Aprendidas com o Programa

- A opção por delegar fundos através de assinatura de APO revelou-se uma opção adequada (em particular para implementação do PromoSan), passível de ser replicada em futuros Programas; no entanto, é importante que as instituições nacionais parceiras estejam preparadas para o modelo de APO (meios e capacidades).
- A fase de lançamento do Programa foi particularmente morosa, daí resultando em atrasos na execução física e financeira; estes afectam, sobretudo, a eficácia e a sustentabilidade das actividades / iniciativas apoiadas (e põe em causa a estratégia de saída).
- A planificação e implementação conjuntas de actividades entre os programas, se realizadas de uma forma casuística, não possibilitam a plena operacionalização do Nexo Desenvolvimento-Clima-Energia (coerência).
- Uma deficiente gestão dos riscos tem influência sobre a relevância, a eficácia e a sustentabilidade do Programa (a análise de contexto, formulação de pressupostos, adaptação às alterações do contexto, adopção de medidas de mitigação, etc. são aspectos fundamentais da abordagem da ToC).
- Uma dependência excessiva dos indicadores do sistema nacional do sector (RASAS), face a indicadores mais directamente ligados às actividades do Programa, tem limitado (e atrasado, dado o desfasamento entre a publicação do RASAS e o ano a que se referem os dados de origem) a percepção e reporte dos resultados concretos do Programa.
- A exigência e responsabilização dos principais parceiros do sector (em particular ANAS e ARME), são factores fundamentais na abordagem de ToC, mas dependem, sobretudo, da capacidade efectiva destes em implementar as actividades sob sua responsabilidade, nos timings previstos.
- Não é possível medir o potencial impacto que o acesso à água e saneamento tem sobre as mulheres sem integrar uma perspectiva de género nas actividades de M&A do Programa (tanto na fase de desenho, como na implementação).

1.4. Recomendações

Questões	Conclusões	Recomendações	Responsáveis pela implementação	Importância (baixa, média, alta)	Prazo de implementação (curto, médio, longo prazo)
Relevância					
- Questão Geral B - Questão Específica 2	Conclusão Geral iv	Actualizar a matriz de riscos do Programa, incluindo novos riscos entretanto ocorridos e eliminando riscos obsoletos.	LuxDev (CT, AT M&A)	Alta	Curto prazo (<i>PIC actual</i>)
- Questão Geral B - Questão Específica 2 - Questão geral G	Conclusão Geral iii	Incluir indicadores sensíveis ao género no quadro de M&A do Programa (na medida do possível), de modo a permitir medir os benefícios das iniciativas do Programa sobre as mulheres ¹ .	LuxDev (AT M&A, CT)	Média	Curto prazo (<i>PIC actual</i>)
- Questão Geral A - Questão	- Conclusão Geral i - Conclusão	Manter o actual modelo de apoio ao sector, com forte envolvimento e diálogo com os parceiros	Embaixada do Luxemburgo e LuxDev	Alta	Longo prazo (<i>Futuro PIC</i>)

¹ Apesar de se considerar relevante monitorizar também os efeitos sobre os outros temas transversais, dada a fase de execução do Programa (último ano, com muitas actividades a implementar), não se recomenda a inclusão de mais indicadores, para além dos sensíveis ao género.

Questões	Conclusões	Recomendações	Responsáveis pela implementação	Importância (baixa, média, alta)	Prazo de implementação (curto, médio, longo prazo)
Específica 1	Geral ii	nacionais, que é também uma 'imagem de marca' da Cooperação Luxemburguesa.			
• Questão Geral B	• Conclusão Geral iii	Considerar a incorporação e mobilização de um/a AT específico/a para as questões de género (transversal aos diferentes Programas implementados pela LuxDev, ou a incorporar individualmente nas equipas de gestão dos Programas)	Embaixada do Luxemburgo e LuxDev	Média	Médio prazo (<i>Futuro PIC</i>)
Coerência					
• Questão Geral C	• Conclusão Geral v • Conclusão Geral vi	Implementar mecanismos e actividades concretas (incluídas nos cronogramas), para partilha de informação regular entre os Programas e maximização de sinergias, clarificando também o papel da Embaixada.	LuxDev (CT Programas, ROF Praia)	Média	Curto prazo (<i>PIC actual</i>)
• Questão Específica 3	• Conclusão Geral viii	Uma intervenção de água e saneamento, no âmbito do próximo PIC, deverá dar continuidade e, sobretudo, consolidar o trabalho iniciado junto da AdSN e AdSA (e AEM).	Embaixada do Luxemburgo e LuxDev (CT Programa, ROF Praia)	Alta	Longo prazo (<i>Futuro PIC</i>)
• Questão Específica 2	• Conclusão Geral v	Rever os modelos de relatórios para garantir que, por um lado: i) se mantenham informativos e forneçam provas suficientes para a tomada de decisões ² e, ii) permitam também acompanhar melhor a realização dos POA.	LuxDev (ROF Praia, AT M&A, CT)	Baixa	Médio prazo (<i>PIC actual + Futuro PIC</i>)
• Questão geral C	• Conclusão Geral vi	Considerar a continuidade de um Programa específico de apoio ao INE, que contemple a melhoria dos protocolos / processos de recolha e tratamento de dados por parte dos reguladores do sector da água e saneamento (em particular a ARME)	Embaixada do Luxemburgo, LuxDev (ROF Praia), Governo de Cabo Verde	Baixa	Médio prazo (<i>Futuro PIC</i>)

² Dando seguimento a uma recomendação da avaliação final do anterior CVE/082.

Questões	Conclusões	Recomendações	Responsáveis pela implementação	Importância (baixa, média, alta)	Prazo de implementação (curto, médio, longo prazo)
Desempenho – Eficácia, Sustentabilidade, Impacto e Eficiência					
• Questão Específica 2 • Questão Geral G	• Conclusão Geral x	Substituir os actuais indicadores que não estão disponíveis, ou não são mensuráveis, por indicadores ligados ao nível 4 das MI na ToC ³ , na medida em que existam baselines facilmente verificáveis (por exemplo, % de redução das perdas físicas na cidade da Praia).	LuxDev (AT M&A, CT)	Alta	Curto prazo (PIC actual)
• Questão Específica 2 • Questão Geral G	• Conclusão Geral ix	Reformular o indicador-chave da mudança a longo prazo 'Acessibilidade física ao serviço de água potável', retirando a menção explícita a água "potável" (sugerindo-se a reformulação deste indicador para 'Acessibilidade física ao serviço de abastecimento de água'). ⁴	LuxDev (AT M&A, CT)	Média	Curto prazo (PIC actual)
• Questão Geral E • Questão Geral I	• Conclusão Geral ix	Considerar estender o prazo do Programa, por um período a definir com a coordenação, por forma a não pôr em causa o completar de todas as actividades, nem a estratégia de saída do Programa ⁵ .	MAE Luxemburgo, Embaixada do Luxemburgo, LuxDev (CT Programa, ROF Praia)	Alta	Curto prazo (PIC actual)
• Questão Geral E • Questão Geral I • Questão Geral L	• Conclusão Geral vii • Conclusão Geral x • Conclusão Geral xiii	Em alternativa, realizar novos diagnósticos realistas das capacidades dos parceiros, de modo a ajustar os objectivos a alcançar (e as actividades ainda a realizar em 2025, ou numa eventual extensão), em conformidade.	LuxDev (AT CB, CT)	Média	Curto prazo (PIC actual)
• Questão Geral E • Questão Geral I	• Conclusão Geral x • Conclusão Geral xii	Desenvolver processos, procedimentos e instruções de trabalho, associados às medidas de RC, que "sobrevivam" à rotação do pessoal,	LuxDev (CT, AT CB)	Alta	Médio prazo (PIC actual + Futuro PIC)

³ Mais relacionados com resultados concretos, e de curto prazo, associados às actividades do Programa e cujo alcance esteja menos dependente de factores sobre os quais não tem controlo.

⁴ Na ausência de um PCQA plenamente funcional, não existem garantias de que a água fornecida pela rede pública de distribuição é efectivamente potável.

⁵ Esta recomendação está também suportada pelo RAPAV 2024, onde é referido que "em consulta com o MAE, foi solicitado à LuxDev que apresentasse propostas de prorrogação para cada um dos programas", e também que que poderá ser "necessária uma prorrogação do programa para completar todas as actividades e medir os resultados finais".

Questões	Conclusões	Recomendações	Responsáveis pela implementação	Importância (baixa, média, alta)	Prazo de implementação (curto, médio, longo prazo)
Questão Específica 10	- Conclusão Geral xiii - Conclusão Geral xvii	incluindo estratégias de gestão de passagem de conhecimento			
Questão geral F	Conclusão Geral xi	Planificar e conduzir novas sessões de informação / capacitação especificamente sobre a abordagem de ToC, junto da equipa e parceiros.	LuxDev (AT CB)	Baixa	Médio prazo (<i>PIC actual + Futuro PIC</i>)
- Questão Geral E - Questão Específica 4 - Questão específica 7	- Conclusão Geral xi - Conclusão Geral xii - Conclusão Geral xiv - Conclusão Geral xv	Aferir as condições de sustentabilidade dos investimentos realizados nas duas fases do PromoSan, antes do término do Programa (eventualmente via AT específica). ⁶	LuxDev (CT, ROF Praia)	Alta	Curto prazo (<i>PIC actual</i>)
Questão Específica 5	- Conclusão Geral x - Conclusão Geral xii	Monitorizar, de forma próxima, que as mudanças internas mencionadas pela ARME estão efectivamente a ter os resultados esperados.	LuxDev (CT)	Média	Curto prazo (<i>PIC actual</i>)
- Questão Geral I - Questão Específica 10	- Conclusão Geral x - Conclusão Geral xiii - Conclusão Geral xiv	Procurar assegurar que a contribuição Cabo-Verdiana (3,4% no caso do actual Programa CVE/389 ⁷) esteja também alocada, de uma forma concreta, à contratação e <u>retenção</u> de técnicos nas instituições parceiras (eventualmente complementada com o apoio orçamental do Luxemburgo).	MAE Luxemburgo, Embaixada do Luxemburgo, LuxDev	Alta	Médio e longo prazo (<i>Futuro PIC</i>)

⁶ A dimensão de apoio orçamental, devidamente canalizada, poderia ter aqui um papel relevante (num próximo Programa / PIC).

⁷ Tipicamente contribuição em espécie (cedência de espaço para as equipas de Programa e custos associados – água, luz, internet, por exemplo).

